

Diálogo e Ciência

O diálogo é uma forma textual que tem sido relativamente esquecida pelo cânone literário, e que importa recuperar. Apesar de muitos destes textos ainda se encontrarem inéditos ou terem sido objeto de edições atualmente de difícil acesso, também é verdade que o diálogo constitui uma forma textual que tem vindo a progressivamente atrair a atenção da comunidade científica, dado o seu potencial para abordagens multi e interdisciplinares.

A vocação inicial do género dialógico, de índole filosófica, marcou o carácter especulativo e didático desta forma textual que, ao longo dos séculos, tem sido usada para veicular questões sobre assuntos muito variados: sátiras, críticas sociais, debate sobre temas de atualidade, questões políticas, artísticas, religiosas, linguísticas, gastronómicas... e, como não poderia deixar de ser, científicas.

Mais especificamente, os Diálogos sobre Ciência abordam áreas tão diversas como a matemática, a arte de navegar, a botânica, a geografia, a astronomia ou a medicina. A sua dimensão testemunhal e de atualidade é reveladora do modo como diferentes épocas olharam o Mundo, o valorizaram, o imaginaram e o explicaram.

A revista *Limite* associa-se a esta linha de estudos promovendo um número dedicado ao tema "Diálogo e Ciência", para o qual aceita propostas de artigos para publicação que abordem e debatam o tema proposto.

Os originais deverão obedecer às normas de publicação estabelecidas pela Revista *Limite* (que poderão ser consultados em: <http://www.revistalimite.es/revista3.html>) e dar entrada na caixa de email da redação (secretaria@revistalimite.es) até 6 de fevereiro de 2017. Todos os artigos recebidos serão submetidos a dupla avaliação cega. A revista publica-se, simultaneamente, em papel e em versão eletrónica.